

Projetos póstumos de Brás Cubas

Ivan Jaf

Projeto de trabalho interdisciplinar

Guia do professor

Diante da quantidade de variantes que determinam a escolha da profissão atualmente, decidir que carreira seguir exige mais do que descobrir uma vocação: exige buscar o máximo de informações sobre a profissão escolhida. Partindo dos comentários corrosivos feitos neste livro ao profissional da publicidade, em particular, mas também a outros (filósofo, escritor, professor, relações públicas, empresário da indústria farmacêutica), sugerimos como projeto a organização de um ciclo de palestras dadas por profissionais de áreas que despertem o interesse dos alunos, com o tema “A escolha da carreira profissional”. As atividades aqui sugeridas estão divididas em três partes. A primeira se destina a motivar os alunos para a leitura integral do livro. A segunda pretende levá-los a explorar o tema do projeto, por meio de questões para reflexão, discussão e pesquisa. A terceira parte consiste na organização das palestras para a escolha da profissão. Professores de todas as disciplinas podem participar das atividades propostas neste guia, orientando os alunos na realização das tarefas solicitadas e dando seu depoimento na etapa final do projeto.

Motivação para a leitura

1. Para iniciar um bate-papo sobre a escolha da profissão, promova um *brainstorm*. Durante um tempo predeterminado, os alunos

dirão tudo o que consideram importante para a escolha de uma profissão. Anote no quadro as palavras-chave.

2. Peça aos alunos que observem o resultado do exercício anterior. Pergunte se imaginavam que todas essas palavras pudessem ser associadas à escolha profissional e o que isso lhes sugere.
3. Peça que comentem livremente a frase: “Fazer o que se gosta já é meio caminho andado”.
4. Proponha a leitura do livro *Projetos póstumos de Brás Cubas*.

Do texto ao contexto

5. Uma vez que todos os alunos tenham lido a obra, organize-os em grupos e releia em voz alta os fragmentos a seguir, extraídos do texto:

Fui publicitário. Meu trabalho foi inventar, para as pessoas, necessidades que elas não tinham antes. E mantê-las insatisfeitas. Impacientes. Hiperativas. (capítulo “1/2”)

Uma sala de aula, dentro de uma faculdade. Os alunos ainda com cara de sono. Aponto a professora. [...] Gosta do que faz. É professora de literatura numa faculdade de Letras. (capítulo “Tânia”)

[...] enfatizando a importância de ela [Paula] ter sido uma profissional de relações públicas, porque, para a coisa dar certo, seria preciso convencer muita gente [...]. (capítulo “Pequenas condolências”)

Esses fragmentos tratam de diferentes profissionais, apresentando uma amostra de seu trabalho, ainda que muito reduzida. Pergunte aos alunos:

- a) Como imaginam o dia a dia desses profissionais, como foi sua formação, etc.?
 - b) É importante ter uma profissão? Por quê?
6. Peça aos grupos que releiam o capítulo “A campanha publicitária”. A seguir, tire cópias do texto abaixo, extraído do Código de Ética dos Profissionais de Propaganda, e as distribua entre eles:

I - A propaganda é a técnica de criar opinião pública favorável a um determinado produto, serviço, instituição ou ideia,

visando a orientar o comportamento humano das massas num determinado sentido.

II - O profissional da propaganda, cômico do poder que a aplicação de sua técnica lhe põe nas mãos, compromete-se a não utilizá-la senão em campanhas que visem ao maior consumo dos bons serviços, ao progresso das boas instituições e à difusão de ideias sadias.

III - O profissional da propaganda, para atingir aqueles fins, jamais induzirá o povo ao erro; jamais lançará mão da inverdade; jamais disseminará a desonestidade e o vício.

IV - No desempenho do seu mister, o profissional da propaganda agirá sempre com honestidade e devotamento com seus comitentes, de modo a bem servir a ele e à sociedade.

V - Nas relações entre os seus colegas, o profissional da propaganda pautará sua conduta pela estreita observância das definições, normas e recomendações relativas à ética da profissão, restringindo sua atividade profissional ao setor de sua escolha, assim elevando, pelo respeito mútuo, pela lealdade e pela nobreza da atitude, o nível da sua profissão no País [...].

(<http://appbrasil.org.br/app-brasil/servicos-e-manuais/codigo-de-etica-dos-profissionais-de-propaganda/>)

- a) Pergunte aos alunos se sabiam da existência de um código de ética para todas as profissões e qual é, na opinião deles, a importância disso. Peça que justifiquem sua opinião.
- b) Analise com os alunos o comportamento dos profissionais retratados na obra lida.

7. Em junho de 2004 a revista *Veja* publicou uma edição especial sobre o universo do jovem brasileiro (*Veja – Especial Jovens*, de junho de 2004). Dela extraímos trechos de um bate-papo, mediado pela revista, entre quatro jovens paulistanos que vivem diferentes realidades sociais; sobre alguns temas foram também incluídos comentários de jovens de outras regiões do país. Leia para os alunos os dois trechos tirados da revista e, na sequência, um trecho do *Guia de profissões*:

Trecho 1

[...] Meu pai nem cogita que eu faça outra faculdade [Faculdade de Direito do Largo de São Francisco]. Ele acha que é fácil entrar na USP. [...]

[...] Minha mãe também acha que é fácil entrar na faculdade e arrumar emprego. Se eu me esforçar, até é possível. Mas o problema volta a ser o dinheiro. Na USP, o curso de arquitetura é integral. [...]

Minha mãe ficou decepcionada com minha escolha de carreira [psicologia], diz que eu vou morrer de fome. [...]

Gosto muito de coisa que custa caro [...]. O que quero fazer como profissão, que é cinema, não dá grana. Mas na publicidade de posso ganhá-la. Sou dependente de dinheiro.

a) Pergunte aos alunos que questões – além da vocação – influenciam a escolha profissional, de acordo com os depoimentos.

Trecho 2

Ricardo Pereira. *Morador da periferia paulistana, Ricardo faz parte de um programa [...] promovido pela ONG Projeto Aprendiz. Depende desse trabalho para pagar o cursinho – seu sonho é entrar na faculdade de arquitetura. Formou-se em escola pública e [...] fez curso técnico de eletricitista. [...]*

Antônio de Moraes Neto. *Neto do empresário Antônio Erminio de Moraes, [...] faz cursinho e pretende estudar administração pública. [...] conta com a assessoria de uma consultora da empresa da família para programar seu futuro.*

[...]

Veja – *Quais os planos de vocês para o futuro?*

Ricardo – *Já tentei planejar meu futuro, mas depois olhei a realidade e percebi que meu plano era fantasia, ilusão.*

Antônio – *Fiz planos com a ajuda da caçadora de talentos da empresa do meu avô. [...] Pensar no que vou fazer daqui a cinquenta anos me ajuda a saber qual o meu sonho. Depois a gente vê a realidade. Sonhar o impossível e fazer o possível. Quem foi que disse isso mesmo?*

- b) “Sonhar o impossível e fazer o possível.” Peça aos alunos que reflitam a respeito dessa frase e sobre o que entenderam dela. Lance a seguinte questão para discussão: Por que a frase não parece valer para todas as pessoas? Ou será que ela vale para todos?

Trecho 3

A hora da escolha

Há um momento crucial na vida de todos aqueles que seguirão os estudos após concluir o segundo grau: que profissão escolher? Quem não tem a sorte de decidir, desde cedo, que vai ser médico, engenheiro ou advogado, quando crescer vai enfrentar longos meses ou até anos de angústia antes de tomar uma decisão que afetará o resto de sua vida. Seguir os rumos do pai, da mãe e escolher a mesma profissão ou ouvir a voz da intuição quando esta aponta para alguma aptidão? E quando essa “voz” não diz nada e aproxima-se o dia de inscrição para o vestibular? Conselho de quem chegou lá e é hoje exemplo de profissional bem-sucedido: na dúvida, opte sempre pela profissão que o atrai. Dinheiro, sucesso e satisfação pessoal são conseqüências para quem faz o que gosta e ama o que faz. [...]

(www.guiadeprofissoes.com.br/)

c) Pergunte aos alunos:

- Todos já sabem que profissão seguir?
 - Os que já se definiram estão seguros da decisão tomada? Em que se basearam para chegar a essa decisão?
 - Que estratégias os que ainda não definiram a carreira pretendem adotar para conseguir tomar uma decisão?
8. Agora que a turma já se familiarizou com o tema do projeto, faça um levantamento entre os alunos tanto das profissões que pretendem seguir quanto das que simplesmente lhes despertam interesse, curiosidade, admiração. Peça que cada grupo pesquise algumas dessas carreiras em guias especializados, buscando informações básicas sobre elas (tempo e tipo de formação, atividades desempenhadas pelo profissional, área de atuação, mercado de trabalho, etc.).
9. Feito esse levantamento, pergunte aos alunos que outras informações eles gostariam de ter sobre as profissões pesquisadas

que não tenham encontrado. Por exemplo: o cotidiano do profissional, dificuldades do início da carreira, necessidade de atuação constante, etc. Solicite que formulem e registrem em uma folha as questões que fariam a um profissional da(s) área(s) em que estão interessados.

Organização do ciclo de palestras

10. Nesta etapa final, os alunos, sob a supervisão dos professores das várias disciplinas, deverão se organizar para montar o ciclo de palestras sobre escolha da profissão, que poderá ser aberto à escola e à comunidade, dependendo das condições de espaço e oportunidade. Eis um roteiro:
 - a) selecionar profissões de interesse das mais diversas áreas;
 - b) contatar profissionais dessas áreas dispostos a dar uma palestra (buscar no círculo familiar, de amizades e escolar, entre membros da comunidade, etc.);
 - c) se possível, convidar um orientador profissional para participar de cada palestra;
 - d) definir local, data e horário de cada palestra e fazer a divulgação do evento;
 - e) nas palestras, fazer aos profissionais as perguntas previamente formuladas;
 - f) definir se o público poderá ou não apresentar outras questões aos profissionais.
11. Para documentar a atividade, sugira que a turma apresente um texto relatando sua experiência com este projeto: Ele ajudou a conseguir subsídios para uma decisão? Fez com que mudassem de opinião?